Juvenes Translatores 2025

PDF generated for translation No.: 2283 from student id: 24778 [en - pt-pt]

Your translation [português]

Viajando para trás e para frente

Querida Alex,

Fico feliz por saber que vais atravessar países e fronteiras de comboio! E sim, tens razão, eu mesma o fiz outrora, em 1990 para ser precisa, quando era estudante.

Praga foi um dos pontos altos. Tive de enviar o meu passaporte atempadamente para garantir que obtia um visto especial. Na altura foi tudo muito entusiasmante. Hoje em dia sou extremamente grata por poder exibir o meu passaporte europeu e facilmente saltar de fronteira em fronteira. Claro que se estiveres em Schengen nem saberias que atravessaste a fronteira se não fosse pela notificação que recebes da tua operadora.

Acho que não te preciso de dizer que em 1990, os estudantes não tinham telemóveis. Se quisesses reservar uma cama numa pousada da juventude tinhas de encontrar um telefone público, numa rua ou bar, e inserir moedas, diferentes moedas para cada país, claro.

Para me acomodar em Praga, tinha o nome e endereço de uma senhora que aceitava visitantes, no entanto, não tinha o seu número de telemóvel. Por isso, escrevi uma carta. Sim, uma carta física, e antes que te rias de mim, não, não usei uma pena de cisne e o meu próprio sangue para escrever. Sei que me achas bastante antiquada por ainda utilizar o email mas, naquele tempo, até isso era inexistente.

Praga, na altura, fazia parte de um país designado por Checoslováquia. Outro país que visitei durante a minha viagem, umas semanas antes da reunificação Alemã, foi a Alemanha ocidental, que, por si só, já não é um país atualmente. Lembro-me que havia uma certa apreensão cercando tudo aquilo. Algumas pessoas consideravam que tudo estava a acontecer demasiado rápido, enquanto outros consideravam que era demasiado importante para esperar.

Existiam outros nomes que agora não constam nos mapas. Enquanto crescia, uma enorme faixa da europa estava marcada como "USSR". Foi depois da queda do muro de Berlim, em 1989, que tudo mudou. Tivemos que nos habituar aos novos nomes dos países que, para nossa vantagem nos cantos ocidentais da Europa, tinham apenas sido escondidos por trás de uma cortina de ferro.

Havia também a Jugoslávia, outrora um país com tamanho considerável a sudeste da Europa. Na revolucionária década de noventa, deixou de existir e, no seu lugar, emergiram países com nomes que os nossos bisavós reconheceriam.

Sinceramente Ally, nem sou assim tão velha, independentemente do que possas pensar, mas as mudanças ao longo da minha vida foram extraordinárias, tendo a grande maioria sido para melhor. É importante que não percamos noção disso. A União Europeia pode não ser perfeita mas dada a sua historia atribulada, diria que nos safamos bastante bem.

Enfim, chega de propaganda, como diria o teu pai.

Juvenes Translatores 2025

Tem uma viagem maravilhosa repleta de aventuras e Ally, minha querida, embora possamos não saber o que nos aguarda o futuro, recordemos sempre o nosso progresso.

Todo o meu amor,

Tia M

Juvenes Translatores 2025

PDF generated for translation No.: 2283 from student id: 24778 [en - pt-pt]

Text to translate [English]

Journeying back and forward

Dearest Alex

Great to hear that you're going interrailing! And you're right: I did it myself back in the day, 1990 to be precise, when I was a student.

Prague was a highlight. I had to send off my passport in advance to get a special visa. At the time it was all very exciting. These days, I'm so grateful to be able to flutter my EU passport and waltz through border control. Of course, if you're in Schengen, you wouldn't even know you've crossed a border except for your phone company pinging you.

No need to tell you that students didn't have mobile phones in 1990. If you wanted to book a bed in a youth hostel, you had to find a payphone, in a street or bar, and pump in coins, different ones for every country, of course.

For my accommodation in Prague, I had the name and address of a lady who took in visitors but no phone number. So I wrote a letter: yes, a physical letter and before you snigger, no I didn't use a swan's feather and my own blood. I know you think I'm quaintly old-fashioned for still using email, but even that was unheard of back then.

Prague, at that time, was in a country called Czechoslovakia. Another ex-country that I visited on my interrail trip was West Germany, just a few weeks before German Reunification. I remember there was a certain apprehension. Some people thought it was happening too quickly, but others felt it was too important to wait.

There were other names now no longer on the map. When I was growing up, a whole swathe of Europe was marked 'USSR'. It was after the fall of the Berlin Wall, in 1989, that everything changed. We had to get to grips with the names of countries which, from our vantage point on the western edges of Europe, had been 'hidden' behind the Iron Curtain.

Then there was Yugoslavia, once a considerably sized state in south-east Europe. In the 90s, that momentous decade, it ceased to exist and, in its place, countries emerged with names that our great-grandparents would have known.

Honestly Ally, I'm not even that old, whatever you might think, but the changes in my lifetime have been extraordinary, and largely for the better. It's important we don't lose sight of that. The EU isn't perfect but, given our tumultuous history, we've done pretty well.

Anyway, enough propaganda, as your dad would say.

Have a wonderful trip with many adventures and Ally, my darling, while we can't know exactly what the future has in store for us, let's always remember how far we've come.

All my love,

Auntie M